**Apresentação para o E-book II Encontro A formação de educadores/professores na UniverCidade de Évora**

**Lenira Haddad**

No período de 22 e 23 de fevereiro de 2018 ocorreu o *II Encontro A formação de educadores/professores na UniverCidade de Évora.* O primeiro havia ocorrido em 19 de fevereiro de 2016. Promovido pelas Comissões Executivas e de Acompanhamento da Licenciatura em Educação Básica e dos Mestrado em Educação Pré-escolar e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o evento propunha um encontro entre um público interno e externo à Universidade de Évora. Isso ocorreu com a participação de alunos e ex-alunos dos referidos cursos, profissionais de instituições parceiras e profissionais de instituições de ensino superior nas quatro mesas redondas que ocorreram durante o dia, além da exposição de 14 pôsteres e materiais e conferência de encerramento com Teresa Sarmento, da Universidade do Minho.

Dado o sucesso desse empreendimento, o II Encontro, mais robusto, aconteceu em dois dias, computando quatro mesas redondas, 52 sessões de comunicações orais (livres), sete oficinas, múltiplos pôsteres, uma conferência e uma mesa redonda com convidados externos, a saber: a conferência com Carlos Neto, Professor Catedrático na Faculdade de Motricidade Humana (UL); a mesa redonda com Maria Emília Brederode Santos, presidente do Conselho Nacional de Educação em Portugal e Isabel Alarcão, professora catedrática (aposentada) da Universidade de Aveiro e um painel final.

Os encontros são delineados com três temáticas principais: “Projeto de formação”; “A cidade e a formação em parceria”; e “Percursos de formação”. Mas o que chama a atenção desde o primeiro encontro é o trocadilho com a palavra Universidade, que me parece uma provocação ao sentido histórico do *Universitas magistrorum et scholarium*, restrito à corporação dos que ensinam (Mestres) e dos que aprendem (estudantes), congregados na mesma escola. UnversiCidade rompe essa fronteira física e simbólica e reconhece que a formação ocorre também e principalmente fora dos muros universitários onde acontece a prática educativa e as relações com o contexto institucional com todo o seu dinamismo, incertezas e vicissitudes. Assim, a formação na UniverCidade não se restringe a mestres e estudantes, mas inclui também os educadores cooperantes e os contextos de atuação profissional (as instituições cooperantes) nos quais se incluem as crianças. Nessa perspectiva é notório e louvável a oportunidade de garantir presença e voz a esses que constituem os principais parceiros da formação.

 A formação na UniverCidade também dialoga com as diretrizes normativas de âmbito local, nacional e mundial, tais como as Orientações Curriculares para a educação do pré-escolar, as perspectivas da Cidade educadora e as prerrogativas da UNESCO para o desenvolvimento sustentável. Assim, a gestão municipal e os setores locais responsáveis pela implementação dessas normativas constituem importantes interlocutores dessa UniverCidade. Não é por acaso que encontramos na programação do I e II Encontros a presença do governo da cidade, representada pelos diferentes setores da Câmara Municipal de Évora, desde seu presidente, Carlos Pinto de Sá, às Divisões de Cultura e Patrimônio e Educação e Intervenção social, da Biblioteca Pública de Évora, na presença de sua diretora Zélia Parreira, e do Conselho Nacional de Educação em Portugal, na figura de sua presidente, já citada acima.

Os encontros também revelam uma disposição aberta para debater e refletir sobre o projeto de formação inicial que, apesar de antiga, teve sua estrutura totalmente modificada em 2010, no âmbito do processo de Bolonha, com o formato 3+1,5 no caso do Mestrado em Educação Pré-Escolar ou 3+2 para o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Espaços para discutir os percursos da formação são também significativamente contemplados, dando visibilidade ao complexo processo de tornar-se educador/a da infância ou professor/a do primeiro ciclo. Algumas dessas facetas incluem: o estágio supervisionado e sua dimensão investigativa, a interação adulto-criança, a documentação e avaliação, as diversas linguagens expressivas, tecnologias de informação e comunicação, ética e estética, desenvolvimento infantil e desenvolvimento humano, modelos curriculares e desempenho profissional.

Tive a oportunidade de conhecer o projeto de formação do Mestrado profissional de Educação Pré-escolar da Universidade de Évora por ocasião da minha estadia como professora visitante no período de fevereiro a maio de 2017 junto à Maria Assunção Folque, diretora dos dois Cursos de Mestrado, e equipe, com quem estabeleço parceria desde então. Encantou-me o desenho do projeto de formação como um todo. Mas, em especial, destaco dois aspectos que considero fundantes para o processo formativo na perspectiva da sustentabilidade. Um deles refere-se à relação estabelecida entre a universidade e o que chamamos campos de estágio pela participação negociada e retroalimentada entre os três atores desse processo: o/a supervisor/a, o/a estudante e o/a educadora cooperante. O outro volta-se aos projetos que impulsionam a presença da criança no espaço público de forma que ela aprenda a conhecer a cidade que é dela, possa usufruir dos espaços públicos de forma responsável, apropriando-se deles de forma significativa.

Como participante do II Encontro trago aqui meu testemunho que essas iniciativas são contributos potenciais para o debate e construção de projetos de formação de educadores/as de infância e professores/as do 1.º ciclo do ensino básico “capazes de edificar uma nova profissionalidade adequada aos desafios de educar crianças na sociedade de hoje” e “culturalmente implicada na construção de um futuro sustentável”[[1]](#footnote-1).

1. http://www.fepue2.uevora.pt/?page\_id=30 [↑](#footnote-ref-1)